



**TUC – CGTP-IN
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO
SOBRE
TRABALHADORES
MIGRANTES**

TUC – CGTP-IN

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO SOBRE TRABALHADORES MIGRANTES

1. CONTEXTO

- 1.1. A Europa é um dos destinos mais desejados dos trabalhadores migrantes. O modelo social europeu, que todos queremos preservar e desenvolver, deve muito ao trabalho de muitos milhões de imigrantes, que contribuem decisivamente, nos nossos países, para o aumento da riqueza, para o bem estar e para as próprias bases das sociedades democráticas em que hoje vivemos. Milhões de seres humanos de diferentes nacionalidades, culturas, línguas e religiões aprenderam a viver e a trabalhar lado a lado com os nacionais dos países europeus.
- 1.2. Entretanto, vivemos um tempo em que políticas de austeridade estão a ser impostas por governos neoliberais aos trabalhadores e aos povos, provocando desemprego, trabalho precário e deterioração das condições de vida e de trabalho em muitos países da UE. Utilizando esta situação, certas forças tentam disseminar mensagens racistas e xenófobas, com o objectivo de dividir as comunidades, encorajando a discriminação dos trabalhadores migrantes e das minorias étnicas. Reveste-se pois da maior actualidade combater estes preocupantes fenómenos das nossas sociedades democráticas, bem como apoiar a integração harmoniosa dos trabalhadores migrantes e das minorias étnicas nas nossas sociedades, encorajando a diversidade. A resolução dos problemas que estas comunidades enfrentam é relevante não só para as mesmas mas também para os trabalhadores e povos dos países receptores, que devem expressar a sua solidariedade e apoio à sua integração harmoniosa.
- 1.3. Na Grã-Bretanha, aumentou nos últimos anos o número de trabalhadores migrantes, provenientes de vários estados membros da UE, mas também de outros estados não membros da UE.

2. A COMUNIDADE PORTUGUESA NA GRÃ-BRETANHA

- 2.1. A força de trabalho portuguesa no Reino Unido tem vindo a crescer progressivamente. As comunidades portuguesas concentram-se maioritariamente em Londres, ao longo da costa sul e nas Ilhas do Canal, mas estão a espalhar-se a outras zonas da Grã-Bretanha. Na sua grande maioria, trabalham na hotelaria, restauração, hospitais, limpezas, padarias, agricultura e indústria alimentar. Nos últimos 3 anos, em consequência da austeridade e do desemprego muito elevado em Portugal, milhares de jovens portugueses qualificados e muito qualificados emigraram para a Grã-Bretanha, especialmente enfermeiros, médicos e outros

profissionais. O número de imigrantes de outros países de língua oficial portuguesa como Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique também aumentou. Muitos dos portugueses e cidadãos desses países são membros de sindicatos britânicos.

2.2. Para além da existência de muitos clubes desportivos e associações culturais e recreativas portuguesas, há décadas estabelecidas na Grã-Bretanha, existe um grupo de activistas portugueses e de países de língua portuguesa, que desenvolve trabalho em prol dos interesses dos trabalhadores de língua portuguesa na vida sindical e que promove a sua filiação em sindicatos membros do TUC.

3. O TRABALHO DA CGTP-IN E DO TUC COM OS TRABALHADORES MIGRANTES

3.1. A CGTP-IN tem uma longa tradição de apoio às comunidades emigrantes portuguesas em todo o mundo e particularmente na Europa. A central sindical portuguesa tem protocolos nesta área assinados com centrais sindicais e sindicatos de Angola, Luxemburgo, Espanha e Suíça. Em Portugal, a CGTP-IN apoia, organiza e promove actividades com e para os trabalhadores imigrantes. No estrangeiro, a CGTP-IN é a favor da sindicalização dos trabalhadores portugueses nos sindicatos dos países receptores.

3.2. A solidariedade e a anti-discriminação são princípios basilares do TUC. O TUC considera que trabalhadores sem direitos e em situação precária, que não estejam sindicalizados, são vulneráveis à exploração e são utilizados para pôr em causa os direitos e condições de trabalho existentes. O TUC considera que é importante que os trabalhadores vulneráveis integrem o movimento sindical, que faz campanha para defender os direitos de todos os trabalhadores.

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO SINDICAL

Através deste protocolo, a CGTP-IN e o TUC - enquanto membros da Confederação Europeia dos Sindicatos - desenvolverão a sua cooperação sindical nas seguintes áreas:

A) APOIO AOS TRABALHADORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NA GRÃ-BRETANHA

- 1) Promover o recrutamento e sindicalização dos trabalhadores de língua portuguesa.
- 2) Desenvolver informação e formação sindical para os trabalhadores portugueses e outros de países de língua portuguesa na Grã-Bretanha, informando-os em particular sobre os seus direitos, sobre a importância de um estatuto legal de emprego e sobre a importância da sua sindicalização.
- 3) O trabalho de informação e formação será desenvolvido por representantes dos sindicatos britânicos, em consulta com a CGTP-IN e com representantes das comunidades e associações de língua portuguesa na Grã-Bretanha.
- 4) Produção de materiais em Português e Inglês, explicitando os direitos laborais na GB, o papel e a importância da sindicalização, as questões de protecção social, etc. A CGTP-IN traduzirá, gratuitamente, todos os materiais para Português, incluindo materiais específicos sobre sindicalização.

B) APOIO AOS TRABALHADORES BRITÂNICOS EM PORTUGAL

A CGTP-IN e os seus sindicatos filiados garantirão apoio sindical aos trabalhadores britânicos que sejam membros de sindicatos filiados do TUC e que trabalhem em Portugal.

C) ACOMPANHAMENTO E VIGÊNCIA

A CGTP-IN e o TUC avaliarão e acompanharão anualmente a implementação deste protocolo.

Londres, 27 de Agosto de 2014

TUC

CGTP-IN

(Frances O'Grady)

(Arménio Carlos)